

SUPLEMENTO DE ATIVIDADES



Rima Awada Zahra
Ilustrações de Lucas Lopes

Nome: _____

Ano: _____

Escola: _____



Com uma linguagem poética, *Entrega* nos convida a observar o dia a dia de algumas pessoas que mantêm a cidade viva com seus trabalhos. Ao longo do livro, cada personagem revela uma forma de entrega marcada por esforço, cuidado, cansaço e dedicação, mostrando que a vida coletiva se sustenta graças à luta diária de muitos trabalhadores. Agora, vamos refletir e aprender com algumas atividades.

- 1. Pense e responda.** Em um dos poemas, o eu lírico afirma que “A cidade escolhe quem exaltar”, o que faz com que muitos personagens vivam cobertos “por um manto de exclusão”, como mencionado em outro poema. Explique, com suas palavras, o que essas expressões significam no contexto da obra. Na sequência, escolha um personagem específico e interprete como essas expressões se aplicariam a ele.

- 2. Múltipla escolha.** Considerando o conjunto da obra, a linguagem poética utilizada e a forma como os personagens são retratados, qual é o tema que se destaca de maneira mais significativa ao longo do livro?
- a) **A revelação do trabalho invisibilizado e das relações de cuidado que sustentam a vida coletiva.**
 - b) **A forma como a população de uma cidade adaptou seu dia a dia com barcos para lidar com uma grande inundação.**
 - c) **A valorização do mérito individual como forma de ascensão e reconhecimento social.**
 - d) **A descrição simbólica da cidade como um espaço de conflitos e acontecimentos extraordinários.**

4. De olho nos personagens. Tanto em textos narrativos como em textos poéticos, podemos encontrar descrições de personagens, mas a função delas muda nesses diferentes tipos de texto. Em uma narrativa, as descrições, muitas vezes, visam explicar como um personagem vai agir ou como ele muda ao longo da história. Em textos poéticos, por outro lado, o mais comum é que não haja uma ação acontecendo. A descrição, então, vai ter outros objetivos, como defender uma ideia, criar uma atmosfera ou explorar um sentimento. Pensando nas diferentes funções que as descrições podem ter na poesia, escolha um dos poemas do livro para reler. Nesse poema, que sentidos a descrição do personagem cria?

5. Hora de interpretar. Ao longo da narrativa, a autora nos convida a refletir sobre diferentes formas de entrega: física, emocional e social. Escolha dois personagens da obra e analise o trabalho que cada um realiza. De que maneira essas formas de entrega aparecem no dia a dia deles?

6. De olho nas ilustrações. Observe atentamente as ilustrações que acompanham o texto ao longo do livro. Repare nas cores utilizadas, nos espaços vazios, nos objetos que aparecem nas cenas e, especialmente, na figura do barco, presente em toda a narrativa. Pense em como esses elementos visuais ajudam a construir o clima da história e a reforçar os sentimentos vividos pelos personagens. Em seguida, responda: Para você, o que a figura do barco simboliza?

7. Vamos refletir? Leia atentamente o trecho a seguir, que se refere à personagem Patrícia:

Ela não deixa morrer
a vontade de sonhar e aprender
nesse país de sombra e luzes,
tão gigante de pouco espaço.

Para você, o que a afirmação de que o país é “gigante de pouco espaço” quer dizer? Explique como essa expressão se relaciona com a vida da personagem e com a realidade de outras pessoas que, assim como Patrícia, mantêm vivo o desejo de aprender e sonhar.

Respostas das atividades

Separe estas páginas do restante do material para poder conferir as atividades posteriormente com os estudantes.

1. As expressões indicam que a cidade valoriza apenas algumas pessoas e ignora outras, ainda que seus trabalhos também sejam essenciais. Personagens como João, por exemplo, limpam a sujeira da cidade, mas permanecem invisíveis e desvalorizados, vivendo à margem do reconhecimento social, como se não fizessem parte do espaço que ajudam a manter.
2. Letra A.
3. Espera-se que o estudante, com base nas informações coletadas em sua pesquisa ou em uma conversa com um trabalhador da área, reflita sobre as dificuldades enfrentadas por essas pessoas e sobre a importância desse trabalho para a sociedade. Uma das possibilidades de resposta é uma pesquisa sobre os entregadores, como Alex, que enfrentam longas jornadas, riscos constantes no trânsito e pouca proteção no trabalho para ganhar quantias mínimas. Eles contribuem para o bem-estar de muitas pessoas ao garantir que alimentos, remédios e outros itens essenciais cheguem rapidamente a quem precisa, facilitando a vida cotidiana e mantendo a cidade em funcionamento.
4. Espera-se que o estudante olhe para além da apresentação do personagem em si nas descrições dos poemas. Por exemplo, no poema sobre Rita, a descrição cria uma sensação de cansaço e invisibilidade ao destacar a rotina repetida e as suas mãos calejadas. Ao apresentar a personagem, o texto critica a desigualdade e a falta de reconhecimento de muitos profissionais, despertando empatia no leitor.
5. Resposta pessoal, que exige reflexão crítica, empatia e interpretação. Um personagem que pode ser citado é João, que demonstra uma entrega física e social ao recolher o lixo da cidade todos os dias, enfrentando os riscos, como os cacos de vidro que machucam suas mãos, o cansaço, a invisibilidade e o desdém, para garantir um espaço mais limpo e habitável para todos. Outra possibilidade é Maria, que expressa uma entrega física, emocional e social ao trabalhar no hospital, cuidando de ferimentos visíveis e invisíveis e oferecendo atenção, cuidado e dignidade às pessoas que precisam.

6. Uma interpretação possível é que o barco simboliza a travessia diária e coletiva dos trabalhadores, que seguem em frente apesar das dificuldades e do cansaço. Ele pode ainda representar resistência, esforço compartilhado e esperança, além de sugerir que seguir em frente exige doação contínua de tempo, corpo e mente.
7. A expressão “gigante de pouco espaço” mostra que, apesar da grandeza do país, nem todos têm as mesmas oportunidades de crescimento; muito pelo contrário, apenas uma pequena parcela da população consegue atingir seus objetivos com tranquilidade. No caso da personagem, a frase revela as dificuldades e limites enfrentados na educação e na valorização do trabalho docente. Apesar disso, ela resiste e mantém viva a vontade de sonhar e aprender, representando muitas pessoas que continuam lutando por conhecimento e crescimento em meio às desigualdades.
8. Resposta pessoal, que estimula a imaginação, a empatia, a escrita criativa e crítica e a linguagem poética.